

Importante

O subsídio abaixo NÃO contem textos ou partes do conteúdo da revista Betel Adultos, é apenas um auxílio complementar aos tópicos da Lição.
Estamos de acordo com a Lei de Direitos Autorais (Lei 9.610/98)

Lição 2 – A Promessa da Vinda do Espírito Santo

Comentário Pr. Éder Tomé

Introdução

O texto de referência fica em Atos 2:14-17

14 - Pedro, porém, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes: Varões judeus e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutais as minhas palavras.

15 - Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia.

16 - Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel:

17 - E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos mancebos terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos.

1 - A Promessa da Vinda do Espírito Santo

A promessa da vinda do Espírito Santo, do derramamento do Espírito ou de revestimento de poder sobre o povo de Deus profetizado pelos profetas do Antigo Testamento se cumpriu em Atos 2, o Batismo com o Espírito Santo e os dons espirituais são promessas também para os dias atuais. As Assembleias de Deus possui a visão cristã do "continuismo": "Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe: a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar" (At 2.39)

1.1 - A Promessa da Vinda do Espírito Santo e a sua Importância

Joel profetizou no Antigo Testamento:

"E há de ser que, depois, derramarei o meu Espírito sobre toda a carne, e vossos filhos e vossas filhas profetizarão, os vossos velhos terão sonhos, os vossos mancebos terão visões. E também sobre os servos sobre as servas, naqueles dias, derramarei o meu Espírito." (Joel 2.28-29)

Podemos observar no Antigo Testamento que Deus anunciou antecipadamente sobre a Salvação e a Plenitude do Espírito Santo para o seu povo:

"Porque derramarei água sobre o sedento, e rios sobre a terra seca; derramarei o meu Espírito sobre a tua posteridade, e a minha bênção sobre os teus descendentes." (Isaías 44:3)

Bem sabemos que no Antigo Testamento a atuação do Espírito Santo não ocorria de forma plena para o povo, mas ocorria a capacitação de pessoas para obras específicas, através dos profetas e líderes. O Espírito Santo dava tanto habilidades espirituais como habilidades de liderança:

"E disse: Ouvi agora as minhas palavras; se entre vós houver profeta, eu, o Senhor, em visão a ele me farei conhecer, ou em sonhos falarei com ele." (Números 12.6)

"Então Samuel tomou o chifre do azeite, e ungiu-o no meio de seus irmãos; e desde aquele dia em diante o Espírito do Senhor se apoderou de Davi; então Samuel se levantou, e voltou a Ramã." (1Samuel 16.13)

"E veio sobre ele (Otniel) o Espírito do Senhor, e julgou a Israel, e saiu à peleja; e o Senhor entregou na sua mão a Cusã-Risataim, rei da Síria; contra o qual prevaleceu a sua mão." (Juízes 3.10).

A partir da Vinda do Espírito Santo em Atos 2, a ação do Espírito Santo passa a ocorrer em sua plenitude, o Batismo com o Espírito Santo é para todos os seguidores de Jesus Cristo, em todos os lugares e épocas:

"E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja batizado em nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo; Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos, e a todos os que estão longe, a tantos quantos Deus nosso Senhor chamar." (Atos 2:38-39).

Quando falamos sobre a importância da vinda do Espírito Santo, logo de início vem a mente quando Jesus durante suas ministrações queria nos ensinar muito mais além do que ensinou, mas sabia que seus discípulos não poderiam suportar sem a ação plena do Espírito Santo:

"Ainda tenho muito que vos dizer, mas vós não o podeis suportar agora" (João 16.12).

A vinda do Espírito Santo tem sua importância porque:

- 1 - É o Espírito Santo que faz o pecador reconhecer Jesus como Salvador**
"ninguém pode dizer Senhor Jesus! senão pelo Espírito Santo"
(1Co 12.3)
- 2 - É o Espírito Santo que convence as pessoas do pecado:**
"Quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo" (João 16.8)
- 3 - É o Espírito Santo que convence as pessoas da incredulidade:**
"Quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado ... porque os homens não creem em mim;" (João 16.8-9)
- 4 - É o Espírito Santo que atua como Advogado junto ao Deus Pai e Filho.**
O Espírito Santo é nosso "parákletos" ou seja nosso Advogado, intercessor, ajudador:
"vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito" (Jo 14.26b)

5 - É o Espírito Santo que convence o mundo do juízo:

"Quando Ele vier, convencerá o mundo do pecado, da justiça e do juízo" (João 16.8)

6 - É o Espírito Santo que nos Ensina:

"Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito" (João 14.26).

1.2 - A Promessa da Vinda do Espírito Santo nas palavras de João Batista

João Batista profetizou sobre o Batismo com o Espírito Santo:

"E eu, em verdade, vos batizo com água, para o arrependimento; mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu, cujas alparcas não sou digno de levar; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo." (Mateus 3.11)

Aqui o Profeta João Batista profetiza que Jesus (o Messias que havia de vir) é o que batizará com o Espírito Santo.

Entende aqui o Batismo com o Espírito Santo como um revestimento de Poder, uma capacitação ao cristão para a propagação do evangelho, testemunho e edificação espiritual.

1.3 - A Promessa da Vinda do Espírito Santo nas palavras de Jesus

Jesus Cristo prometeu enviar o Espírito Santo para ficar conosco:

"E, eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro Consolador, para que fique convosco para sempre." (João 14.16)

"Mas recebereis a virtude do Espírito Santo, que há de vir sobre vós; e ser-me-eis testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judéia e Samaria, e até aos confins da terra." (Atos 1.8)

Uma observação importante é que para o outro Consolador vir até nós, era necessário Jesus voltar para o céu (ascensão):

"convém que eu vá, porque, se eu não for, o Consolador não virá até vós." (João 16.7)

2 - A Promessa se Cumpre

A promessa sobre a vinda do Espírito Santo se cumpriu fielmente, como Lucas descreve no capítulo 2 de Atos dos Apóstolos.



O Espírito Santo habita no discípulo de Cristo, ensina, capacita, consola, guia, ajuda, dentre outras operações.

Bispo Oídes José do Carmo [4]

2.1 - *Espírito Santo: O Ensinar*

"Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, que o Pai enviará em meu nome, vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo quanto vos tenho dito" (João 14.26).

Antes de Jesus se entregar para ser julgado, pronunciou essas últimas instruções, preparando seus discípulos para o que haveria de ocorrer: sua morte na cruz. Os discípulos estavam preocupados com o que Jesus dizia, pois Ele estava prestes a deixar de estar com eles no sentido físico, todavia, aqui nesse versículo, Jesus garante que não os deixará sozinhos, o Espírito Santo virá e permanecerá com eles para sempre, trazendo à lembrança o que o Senhor havia falado.

O ministério de Jesus, na teoria mais aceita, durou aproximadamente 3 anos e meio, foi um tempo curto entre Jesus e seus discípulos, todavia o versículo acima é como Jesus tivesse dito: **Embora você possa não entender agora muitos detalhes mencionados por mim, você terá um conhecimento perfeito deles posteriormente. Pois meu Pai lhe dará o Espírito Santo para suprir meu lugar, e ele será um Consolador para você, ensinando-lhe todos os artigos da fé cristã e trazendo à sua lembrança todas as coisas que eu já disse a você no decorrer de meu ministério. Aqui está uma promessa clara aos apóstolos, e seus sucessores na fé, de que o Espírito Santo deveria ensinar-lhes toda a verdade que era necessária para sua salvação.** [7]

2.2 - *Espírito Santo: O Consolador*

"E eu rogarei ao Pai, e Ele vos dará outro consolador, para que fique convosco para sempre" (João 14.16)

No Novo Testamento, encontramos quatro versículos que faz referência ao Espírito Santo como Consolador (João 14.16,26; 15.26; 16.7)

Esequias Soares: **O Senhor Jesus se refere ao Espírito Santo como "outro Consolador" porque o Espírito Santo é alguém como Jesus, da mesma substância, glória e majestade.** [6]

2.3 - *O Espírito Santo nos Fortalece contra o pecado*

Como já vimos é o Espírito Santo que convence as pessoas do pecado levando-as ao reconhecimento de Jesus Cristo como Salvador, é o Espírito Santo que nos tira da incredulidade, nos ensina e nos consola e também é o Espírito Santo que é nosso "parákletos", ou seja, nosso advogado, intercessor e ajudador.

"Se dissermos que não temos pecado, enganamo-nos a nós mesmos, e não há verdade em nós" (1João 1.8)

Enquanto estivermos nesse corpo corruptível, não seremos perfeitamente vitoriosos sobre o pecado, embora esse deva ser nosso objetivo: vencer o pecado. Deus nos deu vários recursos diferentes para nos ajudar em nosso esforço para vencer o pecado, podemos destacar: Espírito Santo, Leitura da Bíblia, Oração, Igreja e comunhão com outros irmãos.

O Espírito Santo é o primeiro recurso, Ele é que ajuda o cristão a ter uma vida vitoriosa sobre o pecado, se andarmos no Espírito estaremos mortificando as obras da carne (Gálatas 5).

Pedro antes de Atos 2, timidamente negou Jesus três vezes, depois que foi revestido pelo Espírito Santo e estar cheio do Espírito Santo falou com ousadia com os judeus no dia de Pentecostes, conforme nosso texto de referência (Atos 2:14-17) que diz:

14 - Pedro, porém, pondo-se em pé com os onze, levantou a sua voz, e disse-lhes: Varões judeus e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutais as minhas palavras.

15 - Estes homens não estão embriagados, como vós pensais, sendo a terceira hora do dia.

16 - Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel:

17 - E nos últimos dias acontecerá, diz Deus, que do meu Espírito derramarei sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos mancebos terão visões, e os vossos velhos sonharão sonhos.

Ao serem revestidos pelo Espírito Santo, os discípulos se tornaram aptos a pregar o Evangelho em larga escala, pois para tal era necessário: Coragem, Ousadia e Poder do Alto [10]

3 - O Espírito Santo Prometido por Deus

Ainda reforçando a visão cristã do "continuísmo", o derramamento do Espírito Santo em Atos 2 não foi o único, no decorrer do Novo Testamento podemos observar o Espírito Santo sendo derramado na vida de muitas pessoas enchendo-as, esse acontecimento não cessou na igreja primitiva e na era apostólica.

3.1 - O Batismo com o Espírito Santo está no coração da Teologia Pentecostal



“A crença no batismo no Espírito Santo como um dom distinto da conversão e subsequente à regeneração é um pilar do pentecostalismo.”

“Sem a doutrina e a busca efetiva do batismo no Espírito Santo, não existe pentecostalismo nem como espiritualidade nem como teologia.”

3.2 - A Promessa se Cumpriu no Pentecostes

O Dia do cumprimento, Atos 2.1-13 (RCA)

1 - Ao cumprir-se o dia de Pentecostes, estavam todos reunidos no mesmo lugar;

Pentecostes significa quinquagésimo, pois é uma festa comemorada cinquenta dias após a Páscoa. Esta festa também é chamada de "Festa da Colheita" ou "Festa das Semanas" [10]

2 - De repente veio do céu um som, como que de um vento impetuoso, e encheu toda a casa onde estavam sentados.

3 - E lhes apareceram umas línguas como que de fogo, que se distribuía, e sobre cada um deles pousou uma.

4 - E todos ficaram cheios do Espírito Santo, e começaram a falar noutras línguas, conforme o Espírito lhes concedia que falassem.

O dia de Pentecostes se tornou muito importante para os cristãos, pois marcou o dia em que Deus colocou o seu próprio Espírito dentro do homem, um tesouro em vasos de barro [10]

No texto acima podemos observar que ocorreu três sinais sobrenaturais no dia de Pentecostes com a vinda do Espírito Santo sobre os crentes que estavam no cenáculo em Jerusalém:

1 - Um som, como vento veemente e impetuoso (At 2.2)

2 - Línguas repartidas, como que de fogo (At 2.3)

3 - Falar em outras Línguas (At 2.4)

Desse três sinais, apenas o (3) terceiro permanece nos dias atuais, ele se repetiu em outras passagens bíblicas como Atos 10.44-47 e Atos 19.6.

A descida do Espírito Santo foi o marco inicial para que os discípulos de Cristo saíssem para mudar o rumo da humanidade mudaram histórias, conceitos e até culturas. Alguns homens cheios do poder de Deus incendiaram o mundo com a Palavra do Senhor. [10]

12 - E todos pasmavam e estavam perplexos, dizendo uns aos outros: Que quer dizer isto?

13 - E outros, zombando, diziam: Estão cheios de mosto.

14 - Então Pedro, pondo-se em pé com os onze, levantou a voz e disse-lhes: Varões judeus e todos os que habitais em Jerusalém, seja-vos isto notório, e escutai as minhas palavras.

15 - Pois estes homens não estão embriagados, como vós pensais, visto que é apenas a terceira hora do dia.

16 - Mas isto é o que foi dito pelo profeta Joel:

17 - E acontecerá nos últimos dias, diz o Senhor, que derramarei do meu Espírito sobre toda a carne; e os vossos filhos e as vossas filhas profetizarão, os vossos mancebos terão visões, os vossos anciãos terão sonhos;

18 - e sobre os meus servos e sobre as minhas servas derramarei do meu Espírito naqueles dias, e eles profetizarão.

Ser pentecostal significa crer na atualidade das manifestações do Espírito Santo, e isso envolve o batismo com o Espírito Santo e os dons espirituais. Segundo a "Declaração de Fé das Assembleia de Deus" os Dons Espirituais são capacitações especiais e sobrenaturais concedidas pelo Espírito de Deus ao crente para serviço especial na execução dos propósitos divinos por meio da Igreja.

"E os que ouviram foram batizados em nome do Senhor Jesus. E, impondo-lhes Paulo as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam línguas, e profetizavam." (At 19.5-6)

Pr. Esequias Soares: Os dons espirituais são concedidos após o Batismo com o Espírito Santo, no início da fé ou durante a carreira cristã (1Tm 4.14). Os dons espirituais são operados por meio dos crentes em Jesus, enquanto a Igreja estiver na terra (1Co 13.8-10). Todos nós devemos buscar os dons espirituais (1Co 12.31; 1Co 14.13,49). O Espírito Santo distribui os dons aos crentes "a cada um para o que for útil" proveitoso para edificação espiritual e crescimento numérico da igreja. Os dons, portanto, não são atestados de espiritualidade e nem de santidade. O uso dos dons espirituais é essencial nas reuniões cristãs, na vida pessoal e no serviço da evangelização. [6]

3.3 - A Promessa Continua de Pé

O Batismo com o Espírito Santo é uma promessa que abrange os dias atuais para todos aqueles que creem e aceitam Jesus como Salvador:

"E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome, expulsarão demônios; falarão novas línguas" (Mc 16.17).

É uma promessa necessária a todos, pois capacita o cristão a testemunhar com ousadia a ressurreição de Jesus e apregoar a salvação pelo poder do Espírito Santo:

"E os apóstolos davam, com grande poder, testemunho da ressurreição do Senhor Jesus, e em todos eles havia abundante graça." (Atos 4.33).

Continuístas

Na visão Continuísta difundida entre os teólogos pentecostais, neopentecostais (e carismáticos), a promessa continua de pé, o Batismo com o Espírito Santo e os dons espirituais manifestos no período da Igreja

primitiva são necessários para a propagação do evangelho com ousadia e continuam existindo também na atualidade.

Se enquadra nessa visão a Assembleia de Deus ministério de Madureira, não podemos esquecer nossas raízes pentecostais, não podemos deixar de proclamar que Jesus Cristo batiza com o Espírito Santo (Lc 3.16).

Cessacionistas

Na visão Cessacionista difundida entre os teólogos reformados, a promessa não continua de pé, porque segundo eles, nos dias atuais o Batismo com o Espírito Santo e os dons espirituais não são mais necessários, para eles essa promessa foi algo necessário na época dos apóstolos para o estabelecimento da propagação do evangelho de Cristo no mundo. Nos tempos primitivos os cristãos eram dotados de dons, e poderes miraculosos, para a confirmação das doutrinas quer pregavam, hoje não mais; foi uma promessa que foi cumprida literalmente no dias de pentecostes (Atos 2.4-19).

John MacArthur: os cessacionistas creem plenamente em milagres, curas e todo o tipo de maravilhas e sinais, mas operado diretamente por Deus, na sua soberania, no seu tempo, de acordo com seu próprio desígnio e propósitos (e não através de dons espirituais) [8]

John Stott: O dom de profecia, do ponto de vista reformado, seria o "falar com vistas à edificação da igreja, por isso, para os reformados, profecia seria sinônimo de pregação, seria "palavra pregada ou apresentada nos sacramentos [9]

Augustus Nicodemus: Se ser continuísta seria alguém que acredita que todos os dons espirituais mencionados na Bíblia estão disponíveis hoje à igreja, bastando ter fé para recebê-los, é claro que não sou continuísta ... também não posso ser chamado de cessacionista, pois creio que alguns dons continuam como era no Novo Testamento, outros cessaram e outros continuam apenas em parte. [11] [Clique Aqui - Ler Entrevista Completa](#)

Teólogos Reformados que sempre estamos ouvindo falar no Brasil:

Augustus Nicodemus, Hernandes Dias Lopes, Russell Shedd (1929-2016), John Piper, John Stott, John MacArthur.

Denominações cessacionistas: Presbiteriana, Batista, Anglicana e outras.

Observação: Alguns cessacionistas admitem o retorno dos dons espirituais durante o período da grande tribulação.

Comentário

Pr. Éder Tomé

Referências

[1] Bíblia Sagrada (ARC) – Sociedade Bíblica do Brasil - 4º edição - 2009

[2] Bíblia Sagrada King Jones – Atualizada – Fiel aos Originais

[3] Bíblia Sagrada (NTLH) - Linguagem de Hoje

[4] Revista Betel Dominical Adultos - 4T - 2022

[5] versiculoscomentados.com.br

[6] Revista CPAD Adultos - 1T - 2021

[7] bibliaplus.org - Joseph Benson

[8] MacArthur John - Strange Fire - Session One - The Cripple Gate

[9] Misael Batista do Nascimento - Cristão Frutífero - 2004 - Pág.54 a 59

[10] Revista Conectar + Betel Jovens - 3T - 2019

[11] Entrevista Augustus Nicodemus

<http://tempora-mores.blogspot.com/2013/02/entrevista-sobre-cessacionismo-e.html>